

TRADICIONAL CULTURA CHINESA COLOCA DIFICULDADE PARA NOVA LEI DE BEM-ESTAR ANIMAL

*Song Wei***

Poucas pessoas na China se importam sobre os sentimentos dos animais ou possuem o conceito do bem-estar animal. Alguns fatores tradicionais exercem um papel positivo nesse campo.

Desde a infância, qualquer coisa sobre animais, a maioria das crianças chinesas entram em contato com o que foi, sem dúvida colocar o homem sobre eles. Até mesmo algumas músicas de crianças descrevem a natureza e os animais como maliciosos, como em “A raposa escorregadia” e em “Lobo cruel” e daí por diante, o que não só cria uma sombra negra sobre seus corações ingênuos, mas também deixa um enorme espaço entre animais e crianças. Em seguida, apreço na ideologia humana a discriminação de inferioridade e superioridade, eminência e humildade, primário e secundário. Isso tudo pode ser visto com um olhar sob um velho ditado: O homem é o mestre do universo. O desdém em espírito pode levar a crueldade em ação.

Como resultado, o homem dota a si mesmo de direitos naturais de dominar o universo com o pensamento “Direitos huma-

** Advogado e Professor da Universidade de Ciência e Tecnologia da China – USTC. *Visiting Scholar* Universidade Estadual de Michigan – DCL Universidade de Direito Michigan State University - DCL College of Law (2003). Eu estou muito contente de ter esse trabalho publicado pelo Animal Legal & Centro Histórico da Web (MSU- Faculdade de Direito de Detroit). Obrigado pela ajuda do Professor David Favre. Ele me deu bons conselhos ambos acadêmicos e gramáticos. É claro, existem com certezas muitas partes que precisam ser melhoradas nesse artigo, é minha obrigação fazer isso.

nos são dados por Deus”, e tiram a vida dos animais em questões insignificantes. Ao lado do contínuo desenvolvimento da “civilização” humana, o eco-ambiente piora, e o número de espécies reduz, consideravelmente. Mais de dez delas entram em extinção todo dia. Humanos tem pelo menos acordado para a realidade que irão sofrer o mesmo final se nada for feito para parar isso. Conseqüentemente, a estratégia de um desenvolvimento sustentável foi posta para trás. Isso é, contudo, não reconfortante, porque enquanto a mesma idéia está contida no atual lei de proteção de vida selvagem (a qual é aprovada para proteger e salvar a valiosa vida selvagem em perigo iminente, para proteger, desenvolver e explorar razoavelmente os recursos dos animais selvagens, e para manter o balanço do ecossistema). Mas a lei virou nada mais do que a mais recente e maneira prática que os humanos encontraram para fazer “uso” de recursos naturais para razões egoístas, e não mais um longo termo do bem estar de qualquer dos animais.

O homem “civilizado” sempre divide as criaturas em “humanidade” e “animais”. A razão é sem dúvida que o homem pensa alto sobre ele mesmo. Então essa prioridade enraizada humana é realmente verdade? Por quê nos devemos insistir na inferioridade dos animais? Darwin comparou particularmente o intelecto do homem e chamou de animais de baixa ordem. Ele manteve a opinião que agora nos sabemos que os órgãos sensoriais, intuição, todos os tipos de funções e emoções, como, amor, memória, atenção, curiosidade, imitação e habilidade de raciocínio etc. das quais o homem vive se orgulhando, podem também ser encontrada em animais inferiores, alguns ainda em estágio embrionário, enquanto outros já estão totalmente desenvolvidos.

Cientistas provaram que animais possuem percepção sensível como os homens, o que nos fazer perguntar a nos mesmos uma questão: Nos últimos 200 anos, por que o homem continua divulgando a idéia de ética do Estado para a nação, em seguida à raça, e finalmente para todos os indivíduos? Porque nos desco-

brimos a antiga prática da injustiça. A história mostra que a categoria das idéias éticas está continuamente expandindo, e sua extensão continua indo fundo. O homem irá finalmente romper com cada tipo de descoberta desleal, mas nos ainda excluimos a maioria das espécies.

É claro, moralidade tem limitação da economia. A razão pela qual nos não mostramos nenhum cuidado moral por criaturas não-humanas era, antigamente pelo não-desenvolvimento econômico, científico e tecnológico.

O homem não podia comunicar com animais em linguagem, nem podiam fazê-lo por outros meios. Portanto, o homem não podia entender sua agonia e assim, aceitaram sem questionar que animais não podiam sentir dor.

Mas agora, o homem pode medir se um animal está sentindo dor por alguns padrões quantificadores. Experimentos também provaram a capacidade dos animais de sentirem dor. Se o homem continuar ignorando seus sentimentos nesses casos, isso não pode ser considerado, de nenhuma forma, uma coisa nobre. Um provérbio chinês diz que nunca dê nada para os outros ao menos que você goste da coisa. Deveria ser mudado para nunca dê nada que o homem não goste para eles. Aqui, “eles” serve para os animais, não para outros homens.

Então, como devemos julgar a categoria adequada de éticas no presente estágio? Eu acredito que o lucro de cada objeto envolvido em uma ação deva ser todo considerado, e aproveitado em igual importância. Portanto, nos deveríamos estender a categoria de éticas para todas as espécies que podem sentir dor, alegria e felicidade.

Na realidade, o homem freqüentemente inconsciente absorve os animais na categoria ética. Mais e mais animais estrelas aparecem nas telas, como o animado Stuart Little, o cartoon estrela Roger Rabbit, e daí por diante. A audiência os amam calorosamente, e as crianças são muito mais íntimas com eles. O homem tem inconscientemente o escapismo para a esperança na tela, desejando que uma vida mais ideal pudesse ser mostrada nos

filmes. Quanto menos o homem acredita em si mesmo, mais ele se animaliza. Como resultado, a cena do homem educado pelo homem diminui gradualmente. Ao invés, o homem aprende, a essência de ser um homem, com os animais, e o homem está no brilho do espírito deles.

Mas por que os homens não reconhecem os animais na vida real? A razão é que moralmente também existe uma limitação da sociedade. Na realidade, existem, geralmente, conflitos entre homem e animal. Uma vez que os homens achem que os animais são perigosos para ele, ele irá mostrar defesa e hostilidade, não considerando em nada o bem estar deles. Quando eles não deixam nada, apenas um nu conflito de interesses entre homens, é a hora em que o egoísmo do homem é exposto. Humanos tratam outros humanos ainda dessa forma, então muito menos os animais, incapazes de se comunicarem na linguagem humana.

Portanto, uma poderosa e obrigatória força é necessária para buscar o bem estar para os animais. Experiências mostram que em uma sociedade, quanto mais avançada a economia, e mais profunda a idéia de democracia vai no coração das pessoas, é muito mais fácil o conceito de bem estar animal é popularizado e aceito por seus cidadãos. Se uma pessoa tem um coração bondoso, ela pode ser também julgada pelo seu tratamento em relação aos animais. É dito por alguns criminologistas que o maltrato em relação aos animais durante a infância é um sinal de risco para cometer crimes depois de crescer. Algumas pessoas acham que o bem estar animal é nada mais que uma idéia religiosa ou uma prática realizada pela sensibilidade.

Bem estar animal é um tipo de ciência racional. Isso não vem de uma religião qualquer ou de fatores emocionais, mais pode ser baseada em um entendimento científico dos animais. O budismo é particular sobre o decreto de não matar, mas sua opinião não vem da ciência e todo cidadão é livre para professar isso ou não. Os artigos do decreto não são adequados para todas as massas. Cuidar do bem estar animal não é um compromisso livre de bondade. É incorreto pensar que você faz uma grande ação toda

vez que você protege o bem estar de um animal. Ao contrário, o bem estar animal é apenas uma pequena compensação para as atrocidades que o homem vem cometendo a muito tempo. Lei é a moralidade mínima. O amor e a atenção pelos animais devem vir do fundo dos corações, ao invés do regulamento a níveis legais. A existência de uma legislação será desnecessária quando a idéia do bem estar animal for aperfeiçoada a um determinado nível. Até lá, a preocupação sobre e a simpatia aos animais vem do despertar da gentileza do fundo dos corações humanos e do completo entendimento da idéia de igualdade; até lá qualquer restrição literal não é necessária. Talvez quando a sociedade humana alcançar o estágio de, no mundo de Confúcio, toda vida ser igual, é a hora que os animais finalmente serão libertados.

China, um antigo e civilizado país, possui uma cultura profunda de milhares de anos no Budismo o qual insiste em não matar e na idéia de igualdade para todas as coisas vivas, ou seja toda vida deve ser tratada gentilmente. Vamos por de lado a revisão na brilhante história, e nos voltarmos para hoje, quando a China entrou no século XXI. Agora nossos olhos estão amarrados pelos eventos recentes de abuso animal: Liu Haiyang, um estudante da universidade de Qinghua, queimou ursos com ácido sulfúrico; tigres na trupe do circo morreram de cansaço; milhares e milhares de cachorros em Guangzhou tem suas cordas vocais cortadas...Existem ainda incontáveis exemplos trágicos como esses para olharmos sobre. A lição que aprendemos disso não é a operação de um evento individual, mais da necessidade de alguns pensamentos profundos: por que a China não tem leis relacionadas para banir e penalizar comportamento similar, enquanto nossa sociedade está cada vez mais desenvolvida; e por que nossos cidadãos podem virar cegos diante de tais atrocidades enquanto mantém uma nação com uma profunda origem budista.

O amor universal não tem distinção entre as espécies. Esse é um mundo dividido juntamente por homens e animais. Até agora, a maioria dos países tem promulgado leis e regulações rela-

cionadas. A China tem começado razoavelmente tarde, mas nos possivelmente não podemos fugir ou ausentarmos da tendência do amor universal. Nos podemos absorver a essência deles, e excluir as borras como o famoso escritor chinês Lu Xun disse uma vez para bravamente introduzir pensamentos avançados no bem estar animal do oeste e leste.

Pelo ponto de vista legal, a herança da excelente moralidade tradicional chinesa deveria ser absorvida pelas recentemente discutidas *Leis do Bem Estar Animal Chinesa*. Apesar de ser fácil aprender com o estrangeiro, ainda é necessário perseverantes esforços de muitos anos para realmente criar a idéia do bem estar animal ir profundamente dentro do coração da maioria dos cidadãos chineses. Desde que a China é , agora um dos membros da Organização Mundial do Comércio, o sistema legal e o nível de civilização devem crescer com as etapas da economia ligadas aos países desenvolvidos internacionais. Assim, o desenvolvimento é saudável, crescente em grande escala. Será uma grande vitória do bem estar animal global causada pela sua popularização na China, um país que tem um quinto da população mundial.

O futuro é brilhante mais o caminho é em ziguezague. Eu gostaria de citar esse provérbio chinês para descrever a situação da Lei do Bem Estar animal na China e eu espero que todos os animais vivam uma vida mais feliz no futuro, na China.